

APRESENTAÇÃO

História: Revista da FLUP - IV Série V. 12, N.º 1 (2022)

O Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais (DHEPI) continua a cumprir o seu programa editorial, de acordo com o plano temático definido em 2017, ao reunir textos que, submetidos, foram objeto de aprovação por uma revisão cega por pares externos à revista e o controlo das correções pela equipa editorial. A sua revista, *História: Revista da FLUP – IV Série*, publica o seu volume 12, correspondendo ao 1.º semestre de 2022, exclusivamente em suporte digital.

O presente número resulta do repto lançado pelas responsáveis pelo dossiê temático. Sob o tópico *Religião e Transformação Social* procuraram reativar alguns debates historiográficos, assim como privilegiar outras dimensões do fenómeno religioso, como se poderá confirmar com a leitura da introdução aos artigos inseridos no dossiê temático que, neste número, preenche, completamente, a revista.

Reuniram-se sete artigos que cobrem espaços geográficos relativamente alargados, desde o vasto Brasil, a cidade de Ponta Delgada, arquipélago dos Açores, a Sanfins do Douro e à cidade do Porto. Noutros casos, os protagonistas, aparentemente, não parecem sair de circuitos limitados, mas a verdade é que se estendem muito para além do fechamento institucional, regulamentar e vigiado em que se encontram. A sua leitura dá-nos uma outra geografia, não apenas a de natureza espacial, mas a política e social, precisamente de acordo com o tópico avançado. As práticas religiosas quotidianas, na corte do príncipe ou no seio das famílias, de grupos e/ou de indivíduos, evidenciam a diversidade de comportamentos, de acordo ou não com determinada condição social, sexo ou lugar.

Os ritmos temporais podem ser observados de várias perspetivas. Cronologicamente, os textos recuam ao século XIV e vêm até ao século XX. Mas nalguns casos correspondem a vidas (e à sua morte), a estações do ano (tempos de festa e de devoção), a tempos políticos e aos desafios do tempo-memória, que projetam o passado no presente (a legitimação do presente sobre os ombros do passado) ou preparam o futuro ao reunir evidências do passado.

Um conjunto de leituras críticas de algumas monografias recentemente publicadas, resenhas que completam este número, podem guiar-nos na observação das suas valências e excitar a nossa própria leitura e reuso desses textos.

O que asseguramos é que este número se deve, fundamentalmente, aos autores, mas também aos revisores (revisão cega de dois por artigo) que leram atentamente, sugeriram e contribuíram para o apuramento dos textos finais, a partir de um universo de mais de duas dezenas de textos submetidos. Aos que leram, aprofundaram, sugeriram, ou recusaram, fundamentadamente, contraímos uma profunda dívida de gratidão, pela prontidão com que se disponibilizaram, de acordo com o calendário apertado de revisão.

Continuamos a contar com a colaboração contínua dos serviços de apoio da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que garantem a disponibilização em acesso aberto dos conteúdos e o afinamento de procedimentos frente às exigências de publicação em acesso aberto.

Porto, 30 de junho de 2022

A Comissão Editorial

Inês Amorim

Carla Sequeira

Cláudia Pinto Ribeiro

Helena Osswald

Jorge Fernandes Alves

Jorge Martins Ribeiro

Maria Antonieta Cruz

Maria João Oliveira e Silva

Sara Pinto